

Folha Informativa SRADR

2022-09-23

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Anúncio n.º 413/2022</u>	2022.09.23	Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	Concurso público internacional destinado à venda de 6 (seis) lotes de madeira, predominantemente da espécie <i>Cryptomeria japonica</i> , e à adjudicação da prestação de serviços para execução, imediata e concomitante, do corte, da reflorestação e manutenção das áreas cortadas, num total de 33,9129 hectares, no Perímetro Florestal da ilha Terceira.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2022/1636</u>	2022.09.23	Comissão Europeia	Complementa a Diretiva (UE) 2020/262 do Conselho ao estabelecer a estrutura e o teor dos documentos trocados no contexto da circulação de produtos sujeitos a impostos especiais de consumo e ao estabelecer limiares para as perdas devidas à natureza dos produtos.
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2022/1637</u>	2022.09.23	Comissão Europeia	Estabelece as regras de execução da Diretiva (UE) 2020/262 do Conselho no que respeita à utilização de documentos no contexto de circulação de produtos sujeitos a impostos especiais de consumo em regime de suspensão do imposto e da circulação de produtos sujeitos a impostos especiais de consumo após a introdução no consumo, e que estabelece o formulário a utilizar para o certificado de isenção.
<u>Decisão de execução (UE) 2022/1639</u>	2022.09.23	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência provisórias contra a varíola ovina e caprina em Espanha

Folha Informativa SRADR

2022-09-23

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Agricultura biológica nos Açores aumentou mais de 600% em três anos, diz António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, assinalou hoje o Dia Europeu da Agricultura Biológica com programas destinados a diversos públicos, por forma a sensibilizar para a agricultura biológica e para o papel que esta desempenha no respeito pela natureza e bem-estar dos animais.

Na sua intervenção, no âmbito do evento tido em Ponta Delgada, na Quinta de São Gonçalo, António Ventura destacou “que este dia é comemorado em todas as ilhas dos Açores” porque o Governo Regional quer que a Região tenha notoriedade por ter uma alimentação mais natural, e quanto maior consumo houver, mais produção é necessária.

Nos Açores, entre 2019 e 2022, “a área de produção biológica aumentou mais de 600%, sendo mais de três mil hectares de área biológica, com um aumento de produtores em mais de 200%”, afirmou António Ventura na ocasião, frisando que “é preciso aumentar estes valores e para isso tem que haver mais consumo”.

Na ilha de São Miguel as atividades decorreram de manhã e foram destinadas a alunos do 4.º ano de escolaridade numa atividade intitulada “Bio Brincadeiras”, que incluiu o jogo “Quem quer ser Bio?”; uma visita à BioKairós; a degustação de um batido bio e uma exposição de produtos bio, com animação alusiva ao tema em cada ponto de atividade.

Com este conjunto de atividades pretendeu-se sensibilizar diferentes públicos, desde as várias faixas etárias dentro da educação, como também o público em geral, para que conheçam os benefícios da agricultura em áreas como a saúde “para evitar doenças, prolongar a vida, proporcionar um bem-estar durante o dia, melhorar o rendimento escolar, o estudo e a concentração”, elencou o Secretário Regional.

O Dia Europeu da Agricultura Biológica comemora-se a 23 de setembro, e este ano, pela primeira vez, numa iniciativa conjunta do Parlamento Europeu, do Conselho da União Europeia e da Comissão Europeia.

Fonte - [Agricultura biológica nos Açores aumentou mais de 600% em três anos, diz António Ventura - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](https://www.azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

❖ **INIAV publica reedição do “Manual de Fertilização das Culturas”**

O uso racional dos fertilizantes continua a ser objetivo de importância particular na salvaguarda da qualidade dos recursos naturais, designadamente do solo e da água. É neste contexto que se insere a reedição do “Manual de Fertilização das Culturas”, em resultado do esforço coletivo de investigadores e técnicos do INIAV da área de Ambiente e Recursos Naturais e da

Folha Informativa SRADR

2022-09-23

Floresta, que nele incorporaram muita da informação técnico-científica obtida em projetos de investigação por eles levados a cabo, em parceria com outras instituições públicas e privadas, no âmbito de vários programas de I&D. A presente edição inclui, para além da informação presente na edição anterior, revista e aumentada, tabelas de fertilização para um número importante de novas culturas, abrangendo, na prática, a quase totalidade das espécies cultivadas em Portugal Continental, mesmo as que são consideradas emergentes e encontra-se disponível [aqui](#).



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ Discurso de abertura do Sr. Janusz Wojciechowski, cerimónia dos Prémios Biológicos da UE

Ilustres convidados,

Senhores e senhoras

E todos os que dedicaram o seu tempo e esforços à organização dos Prémios Biológicos da UE de 2022.

Obrigado por se juntar a mim hoje nesta ocasião alegre.

Hoje, pela segunda vez, reunimo-nos para celebrar o Dia da Agricultura Biológica da UE.

E, pela primeira vez, vamos distribuir os Prémios Biológicos da UE, reconhecendo a excelência ao longo de toda a cadeia de valor biológico.

Um ano de desafios: a importância dos biológicos

Tem sido um ano de desafios.

Assim que começámos a emergir da pandemia do COVID, o nosso mundo foi abalado pela agressão ilegal da Rússia contra a Ucrânia.

Esta agressão criou ondas de choque no nosso sistema alimentar, que foi ainda testada pelas secas e condições climáticas extremas do verão.

Para alguns, estes desafios direcionaram para a produção biológica os nossos ambiciosos objetivos de produção biológica.

Para mim, e para muitos de vós aqui, este ano reforçou o porquê dos nossos objetivos serem tão importantes.

Num ano em que a segurança alimentar foi colocada sob os holofotes, recordamos as muitas formas pelas quais a produção biológica pode aumentar a resiliência do nosso sistema alimentar, tornando-a menos dependente de inputs insustentáveis de parceiros comerciais pouco fiáveis.

Num ano de aumento dos custos de produção para os agricultores, recordamos os diferentes benefícios económicos e sociais da produção biológica, reduzindo os gastos com fertilizantes, pesticidas e antimicrobianos.

Em particular, os produtos biológicos criam diversas oportunidades de emprego nas zonas rurais e oferecem novas perspetivas para as pequenas explorações familiares aumentarem os seus rendimentos e competirem com explorações agrícolas maiores e mais intensivas. Os biológicos podem ajudar a nivelar o campo de jogo, permitindo que mais explorações familiares permaneçam no negócio, contribuindo assim para a vibração das zonas rurais e mantendo a diversidade da nossa oferta alimentar.

E num ano de eventos climáticos severos, recordamos os vários benefícios essenciais que a agricultura biológica traz para o nosso clima, ambiente e biodiversidade.

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

Além disso, podemos ver provas de que a agricultura biológica tem um desempenho melhor do que a agricultura convencional em condições climáticas extremas, como a seca.

É evidente que, face aos muitos desafios que enfrentamos, os biológicos podem contribuir com muitas soluções.

Um ano de conquistas: Plano de Ação Orgânica

Por conseguinte, congratulo-me por poder dizer que os últimos 12 meses também foram preenchidos com fortes conquistas. O Plano de Ação da UE para o Desenvolvimento da Produção Biológica está agora em pleno andamento e demos passos concretos no sentido das nossas metas para 2030:

- ✓ colocar 25% das terras agrícolas da UE sob agricultura biológica,
- ✓ e para conseguir um aumento significativo da aquicultura orgânica.

Além disso, estas são medidas que tomámos em conjunto.

A execução do plano de ação tem sido um esforço conjunto entre as instituições e organismos da UE, bem como os Estados-Membros, as regiões e as partes interessadas.

Hoje, por exemplo, o Dia da Agricultura Biológica da UE não está apenas a ser celebrado em Bruxelas, mas também em vários eventos nacionais em vários Estados-Membros.

Permitam-me que saliente também a criação de uma rede europeia de embaixadores biológicos nacionais no início deste ano, que aprofundou ainda mais a nossa cooperação.

Ao trabalharmos em conjunto, fizemos bons progressos em todos os três eixos do Plano de Ação Orgânica: aumentar a oferta, a procura e a sustentabilidade dos produtos biológicos.

Permitam-me que aproveite alguns momentos para destacar algumas das nossas conquistas.

Eixo 1: Procura

Em primeiro lugar, o Plano tem uma abordagem orientada para a procura.

Aqui, o nosso foco tem sido aumentar a consciencialização, disponibilidade e acessibilidade.

Para sensibilizar a opinião pública para os produtos biológicos, a Comissão dedicou 50 milhões de euros ao orçamento de promoção agrícola, que será apoiado por medidas de informação financiadas no âmbito da Política Agrícola Comum.

Para melhorar a disponibilidade, a Comissão está a estudar formas de aumentar a quota de produtos biológicos no regime escolar da UE, enquanto estamos a trabalhar com os Estados-Membros para promover os contratos públicos verdes e os bio-distritos.

Finalmente, em termos de procura, a acessibilidade tornar-se-á um foco fundamental para a Comissão no próximo ano, uma vez que procuramos apoiar escolhas alimentares sustentáveis em tempos de elevada inflação.

Neste caso, o Plano de Ação coloca uma forte ênfase no desenvolvimento da cadeia de abastecimento.

Podemos constatar que os diferenciais de preços entre produtos orgânicos e não orgânicos são menores em mercados mais maduros com cadeias de abastecimento desenvolvidas, bem como sistemas alimentares locais e os que se baseiam nas vendas diretas de produtores-consumidores.

Ao avançarmos com estes sistemas, podemos beneficiar tanto os agricultores como os consumidores.

Eixo 2: Fornecimento

Permitam-me que, agora, se desmente para o segundo eixo do nosso plano de ação: melhorar a oferta e impulsionar a produção biológica.

Neste caso, os progressos que fizemos este ano na final da próxima Política Agrícola Comum são essenciais.

Nos seus projetos de planos estratégicos nacionais, os Estados-Membros foram convidados a definir valores nacionais, metas baseadas em indicadores e intervenções adequadas para apoiar a produção biológica.

Ao longo do ano, a Comissão tem vindo a avaliar os níveis de ambição e a pertinência das intervenções.

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

Congratulo-me por poder dizer que, embora alguns planos exijam mais esforços, os Estados-Membros partilham, em geral, a nossa ambição, no que se refere à agricultura biológica.

Visitei vários Estados-Membros e falei com muitos agricultores ao longo do ano. Vi em primeira mão como o financiamento da PAC é crucial para as suas empresas.

Por conseguinte, a Comissão continuará a insistir em instrumentos, incentivos e investimentos fortes para apoiar a orgânica em todos os planos estratégicos nacionais.

Eixo 3: Sustentabilidade

No que respeita ao terceiro eixo do plano de ação, a Comissão direciona os seus recursos de investigação e inovação para melhorar a sustentabilidade da produção biológica.

Pelo menos 30% do orçamento da Europa Horizonte para ações no domínio da agricultura, silvicultura e zonas rurais será dedicado a temas relevantes para o sector biológico.

Por exemplo, nos atuais e futuros programas de trabalho da Horizon Europe, vejo temas como:

- ✓ "Fomentar a criação de culturas orgânicas"
- ✓ "Melhoria dos rendimentos nos sistemas de cultura orgânica"
- ✓ "Aumentar a disponibilidade e a utilização de inputs não contenciosos na agricultura biológica"

Congratulo-me especialmente com o financiamento de projetos que se centrem no aumento dos rendimentos orgânicos, através da melhoria dos métodos de cultivo, por exemplo.

Ao aumentarmos a produtividade do sector, podemos dar um contributo mais forte para a segurança alimentar e para os rendimentos dos agricultores.

Estou firmemente convicto de que estes e outros projetos nos ajudarão a impulsionar desenvolvimentos emocionantes para o sector da agricultura nos anos vindouros.

Um ano de bom trabalho: Prémio Biológicos da EU

Por último, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de voltar às raízes e às realidades do sector orgânico no terreno.

Tem sido um ano longo e produtivo para quem trabalha nos campos, nas casas de ware, nos mercados e nos restaurantes.

Este trabalho muitas vezes não é reconhecido.

Mas hoje, esperamos chamar a atenção para os prémios orgânicos da UE.

Estes prémios representam um esforço pan-europeu verdadeiramente único:

- ✓ Foram criadas em estreita colaboração com o Comité Económico e Social Europeu, o Comité Europeu das Regiões, a IFOAM Organics Europe e a COPA-COGECA.
- ✓ O Conselho e o Parlamento também participaram na avaliação.

Os prémios geraram entusiasmo em toda a Europa, com mais de 200 candidaturas recebidas de 26 Estados-Membros.

Cada um destes era extraordinário, e deveria orgulhar-se do seu trabalho. Selecionar apenas 8 vencedores não foi tarefa fácil.

No entanto, permitam-me que diga que fiquei impressionado com todos e cada um dos vencedores e as suas histórias.

Vêm de toda a União Europeia, mostrando que os produtos biológicos estão vivos em todo o lado e que a excelência orgânica pode ser encontrada em todo o lado.

São todos pessoas extremamente empenhadas, que promoveram a produção biológica muito antes de se tornarem populares.

Ultrapassam os requisitos legais da legislação orgânica, para trazer o máximo de benefícios para os seus ecossistemas e recursos naturais.

Prestam também muita atenção à sustentabilidade social, uma prioridade da Visão a longo prazo da Comissão para as Zonas Rurais.

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

Proporcionam novas oportunidades de emprego e desenvolvimento para as suas comunidades locais e trabalham com grupos vulneráveis através de iniciativas educativas e outras.

Conclusão

Assim, para os vencedores reunidos aqui hoje: você fornece algo mais do que poderíamos esperar conseguir através de iniciativas políticas ou estratégias políticas:

- ✓ Através dos seus exemplos, os consumidores podem ver que a agricultura biológica não só traz benefícios para o ambiente, mas também para o bem-estar dos animais, para as comunidades rurais e para a resiliência do nosso sistema alimentar.
- ✓ Através dos seus exemplos, os agricultores de toda a Europa podem ver que a agricultura biológica é produtiva e rentável; pode apoiar os seus negócios familiares.
- ✓ Através dos seus exemplos, todos podemos ganhar muita esperança para o futuro e para o desenvolvimento da produção biológica na União Europeia.

Aguardo com expectativa a continuação do nosso trabalho em conjunto, e a tudo o que celebraremos durante o Dia Orgânico da UE do próximo ano, e os que se seguem nos próximos anos.

Obrigado.

Fonte - [Address by Mr Janusz Wojciechowski, EU Organic Awards \(europa.eu\)](https://europa.eu)

❖ **Especialistas apresentam recomendações sobre como potenciar o poder da cultura para o desenvolvimento sustentável**

Em preparação da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável ([MONDIACULT 2022](https://www.unesco.org/en/mondiaalcult2022)), que terá lugar no México de 28 a 30 de setembro de 2022, um grupo de peritos publicou um novo relatório intitulado «Tempos de tempestade. Natureza e seres humanos — coragem cultural para a mudança», que se centra no importante papel da cultura como motor da consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A cultura em todas as suas formas, expressões e significados, tem de estar no centro de qualquer trajetória transformadora para o desenvolvimento humano. Com o apoio da Comissão, o grupo de peritos formulou um conjunto de recomendações para repensar a relação entre o ser humano e a natureza, de modo a estimular a nossa imaginação cultural para um futuro vivo e sustentável.

A comissária da Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya Gabriel, afirmou: «A cultura é a base das nossas sociedades. É o catalisador que nos ajuda a questionar o nosso modo de vida, que nos ajuda a iniciar as mudanças que queremos. Congratulo-me com este relatório e com o trabalho do grupo de peritos, que proporciona uma visão concreta sobre o nosso caminho para um futuro melhor e mais sustentável.»

Entre as propostas inclui-se, por exemplo, a adoção do [Dia da Sobrecarga da Terra](#), a data em que, todos os anos, a procura de recursos naturais por parte da humanidade ultrapassa a capacidade da Terra de os renovar. Os peritos sugerem que poderia haver sensibilização para este dia específico várias vezes durante o ano, com cinco momentos anuais para uma ação cultural e uma cooperação sustentáveis.

A cultura pode também ser uma poderosa ferramenta para melhor comunicar o conhecimento científico disponível relativo a temas como a injustiça social, as desigualdades, a falta de igualdade de género, a perda de biodiversidade, a falta de segurança alimentar, as alterações climáticas e outros, abordados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os artistas e as organizações culturais devem participar plenamente na garantia do cumprimento dos objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#) e do desenvolvimento sustentável.

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

O relatório recomenda ainda que os setores culturais e criativos se tornem mais ecológicos e mais justos. Além disso, a preparação para a sustentabilidade e a energia para a mudança da próxima geração de agentes da mudança podem ser plenamente mobilizadas para este objetivo, colocando a democracia, os direitos humanos e a liberdade artística no seu cerne. Estas mensagens fundamentais evocam algumas das prioridades no centro das atenções da Comissão e os trabalhos em curso para a preparação do futuro Plano de Trabalho para a Cultura 2023-2026 e, em especial, com vista a reforçar a interação entre a cultura e o desenvolvimento sustentável nas políticas e ações da UE.

Paralelamente a este relatório, no âmbito da prioridade «a cultura como motor do desenvolvimento sustentável» do atual Plano de trabalho para a cultura 2019-2022, a Comissão está a elaborar um relatório sobre as iniciativas da UE e exemplos de cultura que impulsionam os objetivos de desenvolvimento sustentável em vários domínios políticos europeus.

Neste contexto, como sublinham os peritos, as vias de transição guiadas pela cultura, bem como a reformulação da governação cultural no sentido de um quadro político mais coerente, são fundamentais para alcançar objetivos ambiciosos de desenvolvimento humano e fazer a transição para a sustentabilidade.

Em 2015, a [Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável](#) declarou que a cultura e as políticas culturais são cruciais para alcançar, pelo menos, nove dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a agenda transformadora no seu conjunto; no entanto, o contributo da cultura não é suficientemente reconhecido no âmbito da Agenda 2030, um caminho que este relatório pretende inverter.

Contexto

O Conselho da UE deu um passo importante em maio de 2020, acrescentando «a cultura como motor do desenvolvimento sustentável» como prioridade do seu Plano de trabalho para a cultura 2019-2022.

Um grupo de 50 peritos de 25 Estados-Membros da UE, que trabalhou segundo o método aberto de coordenação (MAC) com o apoio da Comissão Europeia, analisou o papel da cultura no desenvolvimento sustentável e na consecução dos ODS e recolheu bons exemplos.

Em consequência, o grupo de peritos elaborou o relatório «Tempos de tempestade. Natureza e seres humanos — coragem cultural para a mudança», no qual formulam um conjunto de recomendações fundamentais para os decisores políticos, com base nas suas conclusões. O seu trabalho sublinha o papel, que não é suficientemente reconhecido, da cultura como motor para concretizar com êxito os objetivos da Agenda 2030.

Fonte - [O poder da cultura para o desenvolvimento sustentável \(europa.eu\)](#)



Dia Biológico da UE: a Comissão celebra os vencedores dos primeiros prémios europeus da produção biológica

A Comissão divulgou hoje os oito vencedores, desde o agricultor ao restaurante, dos [primeiros prémios europeus da produção biológica](#). Provenientes da Áustria, Bélgica, Croácia, França, Alemanha, Itália, Espanha e Suécia, todos eles representam o crescimento e a inovação do setor biológico europeu e da respetiva cadeia de valor, bem como o contributo deste setor para a redução do impacto da agricultura no clima e no ambiente. Os primeiros prémios europeus da produção biológica assinalam a segunda celebração do [Dia Biológico da UE](#) lançado no ano passado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho e pela Comissão Europeia.

Na cerimónia de entrega dos prémios, Janusz **Wojciechowski**, comissário europeu responsável pela Agricultura, declarou: «As histórias por detrás dos vencedores marcaram-me muito. Trata-se de pessoas, organizações e instituições extremamente empenhadas, que promoveram a produção biológica bem antes de esta se ter tornado popular, muitas vezes em circunstâncias bastante difíceis. Provêm de toda a UE, mostrando que o movimento biológico está vivo e difundido e que a excelência biológica pode ser encontrada por todo o lado. Neste sentido, permitem-me antever a ampliação da produção biológica e dos benefícios que esta pode trazer para os agricultores europeus, as comunidades rurais e a sociedade em geral.»

Uma vez que a procura crescente de produtos biológicos por parte dos consumidores é essencial para estimular a produção biológica, a Comissão trabalha no sentido de promover as características e os benefícios da produção biológica. Os prémios

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

Europeus da produção biológica reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram projetos inovadores, sustentáveis e inspiradores que produzem verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. São organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, pelo [Comité Económico e Social Europeu](#), pelo [Comité das Regiões Europeu](#), pela [COPA-COGECA](#) e pela [IFOAM Organics Europe](#), com a participação do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

Foram apresentados oito prémios:

- ✓ **Melhor agricultora biológica**, atribuído a Nazaret Mateos Álvarez, em Espanha. Esta agricultora explora uma unidade de produção biológica de cogumelos no norte de Espanha. Desenvolveu um método de cultivo único que maximiza a qualidade dos produtos, minimizando simultaneamente os fatores de produção e cortando drasticamente o consumo de água.
- ✓ **Melhor agricultor biológico**, para David Pejić, na Croácia. Pejić explora a mais antiga exploração biológica perto de Zagrebe, na Croácia, com mais de 60 culturas diferentes. A exploração está também envolvida em atividades de educação, formação e aconselhamento, complementada por uma padaria e um restaurante no local.
- ✓ **Melhor região biológica**, para a Occitânia, em França. A produção biológica é uma prioridade para o desenvolvimento da Occitânia, no sul de França. Atualmente, 19 % de todas as terras agrícolas são dedicadas à agricultura biológica, envolvendo 608 285 hectares e 13 265 explorações agrícolas. O objetivo é atingir 30 % de todas as terras agrícolas sob agricultura biológica até 2030. Esta região adota uma abordagem global que envolve uma governação regional inclusiva e toda a cadeia de valor, desde a produção até ao consumo.
- ✓ **Melhor cidade biológica**, para Seeham, na Áustria. Esta cidade, situada no noroeste da Áustria, faz parte da rede «[Organic Cities Network Europe](#)». As cantinas públicas da cidade, os jardins de infância e as escolas cozinham e servem em exclusivo alimentos biológicos. Existe também uma colaboração intensa com as infraestruturas turísticas, trazendo os produtos biológicos para a gastronomia e os hotéis.
- ✓ **Melhor biodistrito biológico**, para a [Associazione Bio-distretto Cilento](#), em Itália. O biodistrito de Cilento investe na produção sustentável e local de alimentos, promovendo também a associação com iniciativas turísticas, como biopraias e biotrilhos. Tal contribui para a criação de emprego, a coesão social e a revitalização da região.
- ✓ **Melhor PME biológica**, para a [Goodvenience.bio](#), na Alemanha. Com os seus dez trabalhadores, esta empresa produz caldos, sopas, molhos, especiarias e óleos caseiros e biológicos. Coloca uma forte ênfase na produção sustentável, circular e inovadora e na promoção de regimes alimentares saudáveis através de um blogue de receitas e vídeos para cozinhar.
- ✓ **Melhor loja de produtos biológicos**, para [La Ferme à l'Arbre](#) de Liège, na Bélgica. Este pequeno supermercado, localizado numa exploração agrícola, vende produtos biológicos, como carne e farinha, de toda a região desde 1978. Com uma forte ênfase na produção sustentável e circular, a empresa também utiliza energia verde, evita embalagens e limita as emissões dos transportes, procurando contratar serviços locais.
- ✓ **Melhor restaurante biológico**, para [Lilla Bjers](#), na Suécia. Localizada na ilha de Gotlândia, no mar Báltico, Lilla Bjers é uma exploração agrícola biológica e um restaurante que opera segundo o conceito de «da semente ao prato». São cultivados 300 produtos diferentes numa exploração que preserva a biodiversidade e onde não se utilizam combustíveis fósseis. O restaurante tornou-se um centro de formação de jovens agricultores e cozinheiros biológicos.

As [candidaturas](#) aos primeiros prémios europeus da produção biológica estiveram abertas de 25 de março a 8 de junho de 2022. Os [24 finalistas pré-selecionados foram anunciados](#) em julho de 2022. Foram selecionados a partir de um conjunto de mais de 200 candidatos de 26 Estados-Membros. O júri dos prémios era composto por representantes da Comissão, do Comité Económico e Social Europeu, do Comité das Regiões Europeu, da COPA-COGECA e da IFOAM Organics Europe, bem como por representantes do Parlamento Europeu e do Conselho da UE. Incentivaram-se candidaturas de qualquer interveniente ou

Folha Informativa SRADR

2022-09-23



Notícias da Comissão Europeia

instituição ao longo da cadeia de valor biológica. Os candidatos foram avaliados em função dos [critérios](#) de excelência, inovação, sustentabilidade e possibilidade de replicar o projeto noutras partes da UE, contribuindo assim para que o acesso aos produtos biológicos na UE seja mais fácil e a preços acessíveis.

O [plano de ação para a produção biológica na UE](#) define o caminho a seguir para alcançar a meta de 25 % das terras agrícolas da UE em agricultura biológica até 2030 e um aumento significativo da aquicultura biológica. Mais produção biológica significa uma menor utilização de fertilizantes químicos, pesticidas e agentes antimicrobianos, o que se traduz em efeitos positivos no clima, no ambiente, no solo, na água, na biodiversidade e no bem-estar dos animais, que são os principais objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#), da [Estratégia do Prado ao Prato](#) e da [Estratégia de Biodiversidade](#).

Fonte - [Dia Biológico da UE: vencedores dos primeiros prémios europeus da produção biológica \(europa.eu\)](#)